



RUPTURA DOS LIGAMENTOS

Moisés está fora do Gauchão

O volante natural de **Santa Clara do Sul** sofreu uma lesão no joelho no jogo do Grêmio contra o Veranópolis. Ele passará por cirurgia na próxima semana. Volta é prevista para agosto.

Esportes

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, sexta-feira,
12 de fevereiro de 2016
Ano 13 - Nº 1528

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

FINANCIAMENTO PELO BRDE

Tumulto e falta de acordo: oposição **barra** o projeto

O governo de **Lajeado** aguardava para ontem a votação do projeto para autorizar **convênio com o Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE)**. Parlamentares da situação tentaram acordo com líderes da

oposição. Sem sucesso. A análise da matéria foi protelada. Uma sessão extra deve ocorrer menos de um mês após a rejeição em 22 de janeiro. O prazo para cadastro do Programa BRDE Municípios venceu no dia 15 de janeiro. **Página 4**

Novo Tempo entra na fase de conclusão



COMPLEXO HABITACIONAL: com 75% da obra concluída, os apartamentos populares de Lajeado devem ser entregues no segundo semestre deste ano, segundo nova estimativa da construtora

Página 8

TEMPO NO VALE



Predomínio do sol

Mínima: 21°C - Máxima: 35°C

PONTE: CIB/UNIVATES

VOLTA ÀS AULAS

Colégios estaduais **recebem** melhorias

A 18 dias do início do ano letivo, escolas da rede estadual passam pelos últimos ajustes. Com redução de turmas, Estado contratará menos professores. **Páginas 10 e 11**

Rodeio Crioulo completa 20 anos

Começa hoje em **Colinas** o rodeio do CTG Querência do Gaúcho. **Conexão**

EXPEDIENTE

Diretor Geral: Adair Weiss
Diretor de Redação: Fernando Weiss
Diretor Comercial: Sandro Lucas
Diretor Administrativo: Fabricio Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalahora.inf.br
 a hora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4210
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalahora.inf.br
 assinaturas@jornalahora.inf.br
 entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 Fundado em 11 de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,9838	3,9848
Dólar Turismo	3,8900	4,1400
Euro	4,4100	4,7200
Libra	5,7219	5,7243
Peso Argentino	0,2717	0,2718
Yen Jap.	0,0352	0,0352

Cotação do dia anterior até 17:45h.
 Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	01/2016	0,77	12,57
IGP-DI (FGV)	01/2016	0,44	10,68
IGP-M (FGV)	01/2016	0,49	10,54
INPC (IBGE)	01/2016	0,90	11,28
INCC	01/2016	0,12	7,22
IPC-A (IBGE)	01/2016	0,96	10,67

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR		0,2250	1,7954
CDI (Mensal)	01/2016	1,1613	13,2386
Prime Rate	01/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	01/2016	0,25	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
 1194,7 cotação do dia 11/2/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	39187	-2,95	
Dow Jones (EUA)	18.027	-1,70	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	
Nasdaq (EUA)	4.291	-0,17	cotação do dia anterior até 17:45h
DAX 30 (ALE)	8.879	0,00	
Merval (EUA)	11.430	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
 - USD 30,84 em 11/02/2016

Ideias

leitor@jornalahora.inf.br

Educação infantil é prioridade no orçamento municipal

A Constituição federal trouxe o direito aos filhos dos trabalhadores terem acesso à creche gratuita. Uma garantia que vem se tornando realidade ao longo destas quase três décadas desde a promulgação do texto constitucional. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) trouxe metas para que municípios passassem a atender 50% da demanda de até 3 anos até 2024.

Embora o município de Lajeado tenha previsão na Lei Orgânica de aplicar 30% do orçamento próprio em educação, desde 1990 repassava por força dessa 1% do valor atribuído a área ao Ensino Superior.

A partir do novo contexto das responsabilidades no âmbito da educação, o governo municipal impetrou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Estado requerendo a desobrigação do envio de recursos à educação superior em prol da manutenção da educação básica, com **atenção especial para Educação Infantil.**

No entendimento do TJRS, a obrigação prevista é inconstitucional devido à sua imposição ter surgido pelo Legislativo, ferindo a Constituição federal que reserva ao chefe do Executivo a prerrogativa de dispor sobre a organização e o funcionamento

da administração estadual. Em suas considerações, o desembargador relator referiu que a norma atacada feria dispositivo constitucional que dispõe que "os Municípios atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil" (CF, art. 211, §2º).

Para compreendermos a importância dessa medida no financiamento da Educação Infantil, basta observarmos o crescimento no número de crianças atendidas nas escolas municipais que desde 2013 ultrapassou 400 novas vagas, assim como o atendimento de crianças em tempo integral (superior a seis horas diárias de atendimento), que cresceu de três para 11 escolas (com atendimento prioritário na pré-escola e anos iniciais).

Somente em 2016, serão 13 novas turmas de Educação Infantil criadas na rede municipal, que receberão mais de 200 novas matrículas. Desse modo, a cidade alcança neste momento parte das metas previstas no PNE a serem cumpridas nos próximos nove anos.

Júnior Alberto Eckert

Advogado
 OAB/RS 93.462
 Coordenador do Departamento Administrativo da Secretaria de Educação de Lajeado

Com a decisão, o colegiado de desembargadores determinou a retirada desse artigo do ordenamento jurídico pátrio, referendando a postura do Executivo que desde 2014 não efetuava os repasses ao Ensino Superior, utilizando os recursos especialmente no pagamento de professores e funcionários da Educação Infantil.

Tal medida não impede que no futuro, em uma conjuntura econômica favorável, a administração municipal retorne a repassar recursos ao Ensino Superior, e então, por meio de política pública que consiga absorver a real demanda que dificulta o acesso dos jovens ao ensino particular.

“[...]a cidade alcança neste momento parte das metas previstas no PNE a serem cumpridas nos próximos nove anos.”

No que me transformei

Eu era criança, lá com meus 12 anos, e estudava na 6ª série. Durante uma aula de Ciência, na experiência de plantar sementes em diferentes tipos de terra, além do algodão, fui escolhido para plantar a minha semente na melhor terra, aquela na qual certamente a semente nasceria.

Passaram os dias, todas nasceram e morreram, mas a minha não nasceu. Alguns colegas resolveram sabotar a minha plantação e retiraram todas as minhas sementes. Mas a professora não sabia da argilosa fazanha deles. E quando ela descobriu que as sementes não haviam sido plantadas me acusou de não tê-las plantado.

Ela ficou muito irada e chamou minha atenção na frente de todos. Me xingou. E xingou

bem alto. Me dizendo que eu não seria ninguém. Que eu seria como meu pai, apenas um alcóolatra, porque meu pai foi um alcóolatra e morreu em função disso. Me chamou de mentiroso.

Foi um dia terrível para mim. Eu só tinha 12 anos e estava me sentindo humilhado. Matei no peito e aguentei no osso. Mas quando cheguei em casa desabei, me joguei na cama e chorei. Chorei de raiva. Indignação. E também de medo. Mas prometi a mim mesmo que eu jamais seria a pessoa que a minha professora proferiu. Não permiti de forma alguma que as palavras dela me acovardassem ou me fizessem regredir.

Hoje não sei no que me transformei, mas sei no que não quero me transformar. De forma alguma, quero ser aquela pes-

soa na qual minha professora disse que me transformaria no futuro. Quando penso em cair, logo procuro me levantar, buscando na memória aquele dia fatídico de minha infância em sala de aula. Essas lembranças me motivam a buscar sempre o meu melhor. Me impulsionam a querer ser sempre melhor do que fui ontem e pior do que serei amanhã.

São muitas as vezes que uma situação negativa poderá lhe fazer forte, tudo depende de como você se permitir ser tocado pela situação. Você poderá fazer dela motivação para superar os obstáculos ou se permitir deixar levar para o fundo do poço. Não são somente elogios que nos fazem fortes, elogios são muito bons para alimentar nosso ego. Mas quando algo negativo

Sérgio Rosa,

Ator e escritor
 papelitoler@gmail.com
 www.papelitoleitura.com.br



acontece é porque você está sendo preparado para algo ainda melhor. Saiba fazer de um limão uma limonada e nesses tempos de calor não tem coisa melhor.

Não acredite no que falam ou gritam contra você. Acredite em você. Na sua capacidade de transformar as coisas e situações. Você tem o dom de ser feliz e de realizar boas ações. Você pode fazer a diferença. Acredite, vá na fé, não vá na sorte. Você será capaz de sacudir o mundo.

Política

União adia revisão dos gastos

PAÍS — O governo decidiu adiar para março o anúncio de contingenciamento (bloqueio) de parte das despesas do Orçamento Geral

da União. A decisão foi tomada ontem. A previsão inicial era de que o Palácio do Planalto anunciasse hoje como seria a redução dos gastos.

Oposição recusa acordo e trava projeto

Sessão teve bate-boca nos corredores. Executivo solicitará uma extraordinária

Lajeado

A segunda tentativa do Executivo de aprovar o convênio com o BRDE em menos de três semanas foi protelada pelos vereadores. Havia expectativa de que os líderes de bancada entrassem em um acordo, já que a proposta não constava na ordem do dia. O projeto de lei será votado em uma sessão extraordinária.

O Executivo deve fazer a solicitação hoje. O projeto visa empréstimo de R\$ 4 milhões com o BRDE. A intenção do governo é pavimentar trechos de 18 ruas distribuídas em 10 bairros. Prazo para solicitar o convênio venceu no dia 15 de janeiro, mas vice-presidente do banco regional teria autorizado prorrogação só para Lajeado.

Ex-presidente do Legislativo, Carlos Ranzi (PMDB) comenta sobre o aumento do valor previsto para o empréstimo. "Primeiro eram R\$ 3 milhões. E agora são R\$ 4 milhões para as mesmas 20 ruas. É estranho."

Ainda de acordo com Ranzi, os juros com a taxa Selic podem chegar a 20%. "E a previsão é de aumento da Selic. E é ruim endividar ainda mais o município no último ano", afirma ele, lembrando os financiamentos para pavimentações já firmados com a Caixa — R\$ 18,5 milhões pelo PAC — e com o Badesul, na ordem de R\$ 3 milhões.

Conforme Círio Schneider (PP), os empréstimos do PAC e do Badesul, se acrescidos do convênio com o BRDE, custarão quase R\$ 60 milhões ao fim de 20 anos com os juros e correções.

Ilídio Salvi (REDE) também é contra. Conta que na cidade de Venâncio Aires, o Executivo conseguiu empréstimo de R\$ 9 milhões, com juros de 9% ao ano.

Para o representante do REDE, autorizar novo empréstimo pode inviabilizar investimentos de obras



Bate-boca entre vereadores e integrantes do movimento Vem pra a Rua tumultuou ainda mais a sessão de ontem

e serviços nas próximas gestões. "Nosso Estado e a União já possuem margem pequena de recursos para investir. O mesmo poderá ocorrer em Lajeado", acredita.

Projeto semelhante

O vereador Wadir Gish (PP) questiona a legalidade do projeto encaminhado na semana passada. "Só pode voltar um mesmo projeto por meio de uma proposta da maioria da câmara. Ele já foi votado e rejeitado em 2016. E este novo projeto

está assinado pelo prefeito, e não pela maioria da casa."

Segundo o parlamentar progressista, Luis Fernando Schmidt estaria desrespeitando a Lei Orgânica (LO), aprovada na década de 90. "Achem que nós não lemos a LO", questiona.

Para o assessor jurídico da câmara, Flávio Ferri, o projeto encaminhado na semana passada pelo Executivo difere da proposta rejeitada na sessão extraordinária do dia 22 de janeiro. "Há mais detalhes na mensagem justificativa, e o valor solicitado é outro. É possível ir à votação no meu entendimento."

"As famílias estão comendo poeira"

Sérgio Kniphoff (PT) defende a autorização para o convênio com o BRDE. Segundo ele, nenhum proprietário de imóvel pagará mais do que a valorização do imóvel ou o preço da obra. "O contribuinte vai pagar só a valorização. A diferença será paga pelo município."

Para o vereador petista, o empréstimo é importante para evitar

da Rosa (PMDB) também vota favorável à proposta.

Sérgio Rambo, que no intervalo da sessão discutiu com o vereador Ranzi e com integrantes do Movimento Vem Pra Rua, e depois com Adi Cerutti (PMDB) no fim da sessão, corrobora com Kniphoff. "Quanto mais poeira, mais pessoas nos postos de saúde. O valor está disponível. Outros municípios utilizaram e trouxeram melhorias para as comunidades."

Ainda segundo Rambo, o valor dos juros e correções previstos no contrato com o BRDE são menores do que aqueles gastos mensalmente com manutenções de estradas de chão. "Todos os moradores estão pedindo", alerta.

Presentes na sessão, as moradoras da rua Venâncio Aires, no bairro Igrejinha, Márcia Windberg e Marta Inês Weizemann, querem a aprovação. A via é uma das contempladas pelo projeto. "Já fizemos abaixo assinado pedindo em 2015. Havia até empresa contratada. Mas mudaram a lei. Queremos que pavimentem, não importa como."



ENTENDA O IMBRÓGLIO

Na sessão extraordinária de 22 de janeiro o projeto de lei proposto pelo Executivo para autorizar financiamento foi rejeitado. A proposta previa operação de crédito no valor limite de até R\$ 3 milhões. Após a rejeição, o governo afirmou que tinha prazo até março para a entrega dos documentos.

No entanto, conforme dois gerentes do banco regional, o prazo para envio dos pedidos pelas administrações municipais venceu dia 15 de janeiro, uma semana antes da sessão extraordinária.

Pelo menos 40 municípios conseguiram se cadastrar dentro do prazo.

Na semana passada, o prefeito Schmidt anunciou que o vice-presidente do BRDE, Odacir Klein, teria garantido a extensão exclusiva do prazo de inscrição até dia 14 de fevereiro, além de aumento de R\$ 1 milhão no valor. O financiamento prevê prazos de 96 meses de amortização e 18 meses de carência, contrapartida do município de 10% e um custo de operação (juros) de 6,18% ao ano, mais correção pela taxa Selic.

“
Primeiro eram
R\$ 3 milhões.
E agora são R\$
4 milhões para
as mesmas 20
ruas. É estranho

Carlos Ranzi
Vereador pelo PMDB

Cidades

◆ Projeto visa qualificar o turismo local

VALE DO TAQUARI – O Sebrae, em parceria com os governos de Boqueirão do Leão, Progresso e Sério, realiza programa para atender micro, pequenas empresas e produtores rurais inseridos nos projetos turísticos.

A iniciativa pretende qualificar a gestão, proporcionando a adoção de medidas para o sustento da atividade. São desenvolvidos cursos de marketing, atendimento, planejamento estratégico e consultoria.

Funcionários **criticam** atraso dos salários

Pagamento dos prestadores de serviço foi feito após o quinto dia útil do mês

Lajeado

“**T**ive que pagar R\$ 230 de juros no cheque especial em função do atraso do salário. A mesma coisa ocorreu em janeiro.” A reclamação de um técnico de enfermagem que atua faz um ano e meio na UPA confronta com o alto número de atendimentos mensais e com as pesquisas de satisfação. Enquanto funcionários aguardam pela carteira assinada, maioria dos pacientes aprova o atendimento.

Segundo o técnico, que prefere não se identificar sob temor de represálias por parte da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), os vencimentos deveriam ter sido depositados até o quinto dia útil do mês. No entanto, os valores foram disponibilizados só ontem aos servidores contratados por meio de Recibo de Pagamento à Autônomos (RPA). “Tive que cobrir o prejuízo dos juros com o banco.”

Atendimentos superaram 60 mil em 2015

De acordo com os relatórios mensais da FHGV, a Sesa informa que em 2015 ocorreram 60.434 atendimentos na UPA – uma média de 5.036 atendimentos por mês ou 166 por dia. O mês com



Em 2015, pacientes avaliaram o atendimento na unidade como positivo

maior número de atendimentos foi outubro, com 5.503. Já fevereiro foi o mês com menos atendimentos, fechando com 4.250.

Em dezembro, foram contabilizados 4.143 atendimentos de pessoas com mais de 12 anos e 1.176 de crianças com até 12 anos. Desse montante, 151 foram para pessoas de fora de Lajeado. Ainda, no mês de dezembro, foram realizados 1.409 exames de laboratório, 821 de raios X e 201 eletrocardiogramas.

Na classificação de risco, 21,9% dos pacientes em 2015 foram considerados “azuis”, 72,2% “verdes”, 5,4% amarelos e 0,5% vermelhos. Para a Sesa, são índices satisfatórios que demonstram “uma boa relação com a rede básica de saúde, haja vista que em municípios em

que esta relação não se dá de forma satisfatória os pacientes ‘azuis’ prevalecem sobre os ‘verdes’”.

A Sesa divulga ainda uma pesquisa de satisfação. Do total de pacientes entrevistados, 83% esperaram menos de 20 minutos para o atendimento, 15% informaram mais tempo e 2% não souberam responder.

Outro percentual verificado mostra que 99,2% dos usuários consideraram que os médicos responderam as perguntas e explicaram adequadamente e de forma compreensível a situação do paciente. Todos os usuários revelaram que voltariam à UPA em caso de necessidade, considerando ainda as instalações boas ou muito boas em mais de 98% dos casos.

“Entrevista com o secretário de Saúde Glademir Schwingel

A Hora – Qual foi a dificuldade enfrentada pela FHGV para protelar tais pagamentos aos servidores?

Glademir Schwingel – A dificuldade foi climática. A prefeitura de Lajeado, para efetuar o repasse, cobra da FHGV a entrega de documentos comprobatórios fiscais e recibos. Esses documentos deveriam ter chegado na semana passada, mas por dois dias não foi possível o envio de carro de lá para cá por temporais na Região Metropolitana. Quando, enfim, vieram, a prefeitura acelerou o repasse, mas, entre o depósito na conta da FHGV e dela na conta dos servidores, há um lapso de tempo que o sistema bancário se permite.

Quanto servidores estão contratados hoje na UPA pela CLT? E pela RPA?

Schwingel – O quadro de pessoal da UPA de Lajeado é composto por 130 profissionais, distribuídos da seguinte forma: um coordenador, um supervisor administrativo, 60 médicos (52 RPA e oito CLT), 11 enfermeiros, 17 técnicos de enfermagem (nove RPA e oito CLT), nove técnicos em radiologia, nove assistentes administrativos, dois farmacêuticos, cinco auxiliares de farmácia, cinco auxiliares gerais (três RPA e dois CLT), nove auxiliares de segurança (três RPA e seis CLT) e um assistente social. Recentemente ocorreu processo seletivo e a FHGV está começando a chamar os selecionados, na medida das necessidades.

Quando o governo estima finalizar o processo seletivo para contratação via CLT de todo quadro da UPA?

Schwingel – O processo seletivo é de competência da FHGV. Foi realizado e imagino que devem estar tomando as providências para compor o quadro definitivo. No caso específico dos médicos, há previsão de ser realizado processo seletivo específico. Mas depende da FHGV organizar e providenciar os trâmites.

Quanto o Estado deve, hoje, em valores referentes à UPA?

O Estado deve os meses de maio, novembro e dezembro de 2015 e janeiro de 2016. Cada parcela é de R\$ 225 mil.

Apesar desses percalços, a UPA apresenta boa aceitação e bom número de atendimentos. Fale sobre os avanços da unidade.

Schwingel – A UPA representa uma conquista para os lajeadenses, atendendo mais de 60 mil pessoas em 2015. É, no entanto, um desafio manter os serviços com a continuidade de repasse de recursos e a insegurança que isso causa. De qualquer forma, o quadro de profissionais competentes, aliado ao reconhecimento da população, tem trazido avanços e bom atendimento.

La Uruguay
CONHEÇA Nossos produtos nos principais mercados da região.

Rua Comandante Wagner, 12 - São Cristóvão - Lajeado | 51 3011-2121

Novo Tempo alcança 75% de conclusão

Empresa estima entregar complexo habitacional no segundo semestre deste ano

Lajeado

Representantes da ALM Engenharia e da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) visitaram as obras dos **complexos habitacionais Novo Tempo 1 e 2**. A atividade de ontem, 11, serviu para atualizar representantes do poder público do andamento da obra, com conclusão prevista para o segundo semestre.

Este é o terceiro prazo estimado para a obra no bairro Santo Antônio. Por contrato, os 448 apartamentos deveriam ter sido entregues em julho do ano passado. Em novembro, os serviços estavam 71% concluídos, como publicado em **A Hora**, e os diretores da construtora estimavam finalizar os serviços até outubro deste ano. Do total de contemplados, 25 precisaram ser substituídos por inconformidades de documentação.

Segundo a secretária da Sthas, Ana Heckziegel, as obras estão cerca de 10% atrasadas. Apesar do panorama, afirma estar otimista quanto ao prazo. Ressalta o andamento das atividades do projeto técnico social, em que as famílias beneficiadas com a habitação recebem treinamentos para se adaptarem ao local.

O processo é tido como essencial para reduzir atritos após a mudança dos novos moradores. De acordo com a assistente social, Bárbara Weber, com histórico de convivência em locais com pátio pode influenciar na adaptação das famílias.

Na avaliação de Bárbara, a construção deve motivar o desenvolvimento do entorno, com a criação de pontos de comércio e serviços, além de serviços públicos nas proximidades. Logo após a mudança, os moradores devem continuar sendo atendidos pelos serviços públicos dos bairros de origem.

O projeto de adaptação foi desenvolvido pela empresa Acorde Treinamentos, sediada em São Miguel do Oeste (SC), e custou R\$ 378 mil. Integrantes da equipe e da assistência social devem acompanhar, durante um ano, a rotina dos morado-



Com obras 75% concluídas, Novo Tempo 1 e 2 beneficiará 448 famílias. Para reduzir impacto da mudança, curso ensina como viver em condomínios



Sthas acredita que os condomínios trarão desenvolvimento aos bairros

res. Ao todo dez pessoas devem integrar o processo.

Otimismo para conclusão

O diretor da construtora, Luiz Assmann, contabiliza cerca de 800 habitações similares em **Venâncio Aires**. Algumas serão visitadas hoje pelo grupo.

Pelas estimativas de Assmann, hoje, os serviços no local estão 75% concluídos, apesar de atrasos com a execução. Os problemas com o prazo, afirma, são decorrentes de processos burocráticos na liberação dos recursos. Outro agravante, segundo ele, foi o excesso de chuvas durante o ano passado.

Investimento no Novo Tempo chega a R\$ 23 milhões. Projeto estipula construção de 28 prédios, em um total de 448 apartamentos

Segundo Assmann, para atender o prazo da obra lajeadense, a companhia atua com cerca de 60 funcionários no local. "Quanto mais ágil for a conclusão, melhor. De modo geral, agora, as coisas estão caminhando bem."

Além da exigência maior de prazo, salienta a elevação dos custos da obra no período. Sem poder alterar os valores orçados no início da construção, estima uma defasagem de 20% no custo do projeto. Atribui o encarecimento às variações nas cotações de materiais utilizados na obra, assim como custos de operação.

Estimada em R\$ 23 milhões, a obra começou em janeiro de 2014. Ao todo serão 28 prédios, e um total de 448 apartamentos construídos pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

Desde o início da construção, o canteiro de obras é alvo de furtos, como o ataque ocorrido em julho. Na época, o prejuízo chegou a cerca de R\$ 60 mil, com estruturas de andaime, peças metálicas, guias de madeira, janelas e 150 metros de piso cerâmico. Os ladrões levaram baldes de selador, tintas e sacos de massa niveladora.

MUDANÇA DE VIDA

Há um ano e nove meses, Alessandra Bitencourt, 25, e o marido Alex Lopes, 35, mudaram do bairro Cidade Nova, em Venâncio Aires, para o condômino Altos da Aviação, bairro Aviação. Antes de irem para o novo local, moravam com familiares e gastavam R\$ 400 por mês com aluguel. A adaptação ao complexo, segundo ela, foi rápida e a infraestrutura disponível agradou a família.

Ela elogia o desenvolvimento de projetos de adaptação entre os moradores. Crianças tiveram atividades especiais, e cursos ofereceram opções de geração de renda para algumas famílias. "Para nós mudou. Gastamos menos aqui e nada melhor do que ter a nossa própria casa. É um apartamento bem confortável."

Voluntárias angariam doações a pacientes

Grupo Amigas do HBB arrecada materiais para pessoas carentes internadas

Lajeado

A rotina hospitalar durante internações demanda cuidados especiais e algumas pessoas têm dificuldade de passar por esse período de maneira confortável. É em benefício desses pacientes que o grupo voluntário Amigas do HBB se mobiliza.

Elas trabalham dentro do hospital em contato direto com conveniados ao SUS, pesquisando as principais necessidades de enfermos e acompanhantes. A maior necessidade é por materiais de higiene pessoal, fraldas para recém-nascidos e para idosos, além de toalhas e roupas.

De acordo com uma das voluntárias, Liria Jacques, o trabalho é realizado em plantões, dessa forma, é possível apurar carências específicas de cada caso. É comum, indica, que as pessoas não tenham itens simples como pijama ou uma roupa para os bebês vestirem quando vão para casa.

Conforme Liria, as atividades ocorrem em duas salas dentro do HBB e são constantes. Ela esclarece que o grupo raramente trabalha com dinheiro. "Às vezes empresas e pessoas querem doar verbas, mas preferimos receber utensílios de utilidade



Voluntárias pesquisam no hospital quais pacientes precisam de ajuda

imediate", revela.

Além de donativos, a ação tem um cunho social em função da sensibilidade ao abordar famílias que sofrem com situações que vão além da carência material. Segundo Liria, a maior necessidade costuma ser atenção. "Algumas pessoas ficam receosas, pensam que precisa pagar quando chegamos, mas no final acabam revelando uma enorme gratidão", comenta.

História

De acordo com Liria, uma das fundadoras do Amigas do HBB, o grupo foi criado faz mais de 13 anos. Na época, ela traba-

lhava no hospital, e foi convidada a dar início às atividades do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

Durante o trabalho de criação do setor, ela constatou as carências dos pacientes atendidos por meio do SUS e resolveu sugerir uma nova forma de abordagem. No começo, o grupo teve até 50 voluntárias, hoje são apenas 18. A redução da equipe, revela, é impactante, mas não mudou a vontade de ajudar.

No Natal, Páscoa e outras datas comemorativas são realizadas campanhas de motivação para descontrair os pacientes. "Continuamos firmes, a gra-

tidão das pessoas é o que nos motiva. Continuaremos entregando doações, brindes e presentes", adianta.

PRINCIPAIS NECESSIDADES:

As doações podem ser entregues a qualquer hora na portaria do HBB. Hoje a maior necessidade é por itens de higiene pessoal como escova e pasta de dentes, papel higiênico, material de limpeza, além de fraldas, toalhas e roupas de cama.

Uma demanda constante é por roupas para recém-nascidos, camisetas, calções, pijamas e chinelos para adultos. Empresas e entidades que pretendem contribuir devem contatar com as Amigas do HBB, pelo 3714-7500.

Coren transfere atendimento para Lajeado durante a próxima semana

Vale do Taquari

Profissionais de enfermagem de Lajeado e das cidades vizinhas terão durante uma semana a estrutura do Conselho Regional de Enfermagem do RS (Coren) à disposição. Do dia 15 até 19 (segunda a sexta-feira da próxima semana), a Subseção de Santa Cruz do Sul transfere as atividades para o Vale do Taquari.

A equipe atende na sede do Sindisaúde, na rua Quintino Bocaiuva, 151, bairro Americano. Os atendimentos ocorrem das 8h às 12h e das 13h às 17h. O limite diário de atendimentos será de 40. Serão distribuídas 20 senhas de manhã e o restante à tarde.

Aqueles que estiverem no período de renovação da carteira profissional devem levar uma cópia e um original com o comprovante de residência, carteira

de identidade, CPF e duas fotos 3x4 atualizadas. Também é necessário levar o boleto referente à taxa impresso e com comprovante de pagamento. O documento pode ser impresso no www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=servicos&pagina=boleto-renovar-carteira. Mais informações sobre a renovação do registro podem ser conferidas no portal oficial do Coren (www.portalcoren-rs.gov.br).

PRODUTOS
ETIQUETA VERMELHA
LIMPA LOJA!
dullius

10X
(1+9)
SEM JUROS
ATÉ 60% DESC.

dullius

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
12 de fevereiro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.961
R\$ 1,75

Rodrigo Nascimento



TEMA DO DIA

Visita técnica revela um novo tempo e um velho problema: a insegurança

» Equipe da Prefeitura de Lajeado foi ao canteiro de obras dos condomínios populares. De um dos 448 apartamentos, a vista da casa própria e uma preocupação compartilhada: a segurança no local.

Páginas 2 e 3

ABERTA: da janela, evolução da obra pode ser medida. Nova estimativa aponta que famílias poderão ocupar os apartamentos em setembro

Empréstimo do BRDE volta a votação na segunda-feira

» Com valor alterado para R\$ 4 milhões, pedido do Executivo para contratar serviço de crédito à pavimentação de 18 ruas de Lajeado será votado em sessão extraordinária. Em janeiro, proposta foi recusada pelo Legislativo. Agora, vereadores contrários argumentam que reencaminhamento é irregular. [Página 8](#)

Onde o crime não tem vez

» Localizada a 30 quilômetros de Lajeado, Canudos do Vale, com 1,8 mil habitantes, é a terceira cidade do Estado que menos registrou ocorrências policiais no ano passado.

Foram seis: duas de estelionato e quatro de furtos. Para os moradores, a calma tem motivo: o povo se conhece, é trabalhador e educado.

[Página 15](#)

Formação de turmas preocupa professores

[Página 4](#)

Definidas ações para o mês da mulher

[Página 7](#)

ESPORTES

Inter vence o Passo Fundo

[Página 16](#)

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@buslocadoraaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 541 D. Americana - Lajeado/RS

INGLÊS
é no
Yázigi

(51) 3710-2144

**MO
CHI
LAS!**

BERTOZZI

PRODUTOS
ETIQUETA VERMELHA
LIMPA LOJA!
dullius

10X SEM
(1+9) JUROS

ATÉ
60% DESC.

dullius

*sujeito a análise de crédito

fotos Rodrigo Nascimento

REVELA-DO: com reboco e em fase de pintura, apartamentos estão mais próximo do acabamento final



Visita apresenta apartamentos e exhibe a incerteza com a segurança

Para a vistoria da imprensa e de profissionais da Sthas, blocos do Novo Tempo I foram abertos. Furtos no canteiro de obras atrasarão em até quatro meses o sonho de entrar na casa própria



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Pela primeira vez, os tapumes que protegem os **condomínios Novo Tempo I e II** foram abertos aos curiosos olhos da imprensa. Agora, além dos trabalhadores do canteiro e das equipes de habitação do município, a comunidade começa a descobrir o que está reservado às 448 famílias contempladas.

Entre os maiores desafios dessa mudança de vida está a segurança do próprio empreendimento, o qual teve atraso para ficar pronto. A ideia da prefeitura é minimizar o problema com a ocupação e contar com a rede de parceria dos próprios moradores para combater furtos e roubos.

A visita guiada começou

às 9h da manhã de ontem. Câmeras, telefones celulares apostos, flashes e registros nos prédios do Novo Tempo I. Nenhum lance passou despercebido. Conforme a secretária municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Ana Reckziegel, existe uma grande expectativa em torno do projeto.

Expectativa compartilhada por Ana Paula Vieira (32). A mãe da Kauany, do Kainã (8) e do Samuel (4) não vê a hora de fazer as malas para o novo endereço, duas quadras acima da casa de sua mãe, onde ela mora de favor com os filhos.

Ana Paula já comprou sala e cozinha novas. Agora, programa para ir às compras no mês que vem, encomendar o quarto dela e dos filhos. "A Kauany terá o quarto dela separado. Os gurus vão dormir comigo", anuncia. A família está an-

siosa pelo dia da mudança. "Morar com a mãe não é ruim, mas todo mundo quer ter sua casa. Para nós será a realização de um sonho. Não importa quanto tempo levará ainda para nos mudarmos."

A mãe do trio diz que não se importa com a sensação de insegurança da construtora (veja página seguinte). Segundo ela, a ida dos moradores para os conjuntos habitacionais fará com que o local seja mais tranquilo. Além disso, a própria disposição dos futuros proprietários fará com que a segurança predomine no local.

EMOÇÃO

Ana Paula garante sonhar com o dia que terá um teto para chamar de seu. Na data do sorteio das famílias contempladas, ainda em 2015, ela não foi ao evento. "Eu sou muito chorrada, tenho certeza de que



"Morar com a mãe não é ruim, mas todo mundo quer ter sua casa. Para nós será a realização de um sonho. Não importa quanto tempo levará ainda para nos mudarmos."

Ana Paula Vieira,
futura moradora
do Novo Tempo II

iria me emocionar demais. Meu cunhado me ligou e disse que eu havia ganhado. Foi uma gritaria só aqui na casa da mãe."

A moradia com sala e cozinha conjugadas, banheiro, dois quartos e vista para um futuro em que os filhos poderão brincar em um pátio com pracinha e até salão de festas está mais próxima da família. Com a nova expectativa de ocupação até setembro, Ana Paula faz planos. "Nossa, se for mesmo em setembro a nossa mudança, vamos comemorar o aniversário de Samuel na casa nova." O caçula festeja 5 anos no mesmo mês, que, segundo as novas projeções da construtora, deverá ser o prazo para receber os moradores.

CLIMA

O diretor da construtora que executa as obras no Bairro Santo Antônio, Luiz Paulo Assmann, diz que a

quantidade excessiva de chuva colabora para aumentar a ansiedade de moradores como Ana Paula. De acordo com ele, o volume alto de precipitação entre a primavera de 2015 e o início do verão de 2016 contribuíram para retardar a construção dos apartamentos.

E a próxima fase depende de muito sol ou de dias nublados, mas sem chuva. Segundo Assmann, os operários darão início às instalações de esgotamento sanitário, com a abertura de redes e fossas. O serviço é essencial para a conclusão da infraestrutura externa, com a colocação de pisos, gramados, áreas de lazer e estacionamento. "Assim como para os moradores, é importante para a construtora que finalizemos a obra o quanto antes. Porém, na próxima etapa, será fundamental contar com a meteorologia a nosso favor."

SEGUIR »

Dados sociais



COMPOSIÇÃO

A composição de famílias que habitarão o Novo Tempo I e II é, em sua maioria, feita de mulheres chefes de família. No condomínio Novo Tempo I, **81%** das famílias são chefiadas por mulheres. No Novo Tempo II, são **90%**.



USO DE BENEFÍCIOS

A maioria também é emancipada de programas sociais, como o Bolsa Família, por exemplo. No condomínio I, **55%** das famílias não utilizam nenhum programa social. No II, são **65%**.



OCUPAÇÃO

A ocupação da maior parte é formada por núcleos familiares com até quatro pessoas. O Novo Tempo I tem **63%** dos apartamentos nessa característica. No II, são **83%** de famílias com até quatro integrantes em cada apartamento.

Segurança, explicação para o atraso

Conforme Assmann, o maior desafio em trabalhar no **canteiro do Nova Morada I e II** está na falta de segurança, tanto com o patrimônio quanto com os trabalhadores. As intempéries são "fichinha" em relação à ação dos bandidos.

Segundo ele, a construção poderia ter avançado, e a mobilização para repasse das chaves, esperada para o mês maio, poderia ser uma realidade. "Porém, nós não teremos condições de entregar antes do segundo semestre. Nossa projeção segura é para o terceiro trimestre do ano."

Passa para setembro o prazo final de entrega. Uma das explicações está ligada à insegurança. Assmann explica que durante a construção do Novo Tempo I, várias janelas foram furtadas da construção. "Além disso, houve um tempo em que até os trabalhadores alegavam falta de segurança para trabalhar na obra", destaca.

Com 70% do projeto executado, a equipe chefiada por Assmann corre para aproveitar os dias de clima favorável na intenção de dar uma acelerada na produção. "Hoje, temos 60 trabalhadores nos dois condomínios. Alguns prédios já estão em fase de acabamento, com a pintura externa em execução."

ALTERNATIVA

De acordo com o secretário municipal de Segurança Pública, Gerson Teixeira, o grande problema dos furtos nas obras do Novo Tempo está relacionado à falta de informação. Teixeira diz que a comunidade "sabe" quem pratica o furto de objetos na obra, mas não denuncia. "Existe a possibilidade de fazer isso de forma anônima. Ninguém fica sabendo quem foi, e todos saem ganhando."

O secretário também argumenta que os meses de verão foram anormais no que se refere ao número de policiais militares na cidade. "Existe um núcleo de Polícia Comunitária no bairro, mas a transferência de efetivo para o litoral também reduziu a quantidade de policiais no patrulhamento."

Outra oportunidade aos moradores do Novo Tempo será a implantação do Vizinho de Olho. O sistema, que cria uma rede de informação conectada à polícia, pode ser uma arma contra a criminalidade no bairro. "É isso o que podemos oferecer, além da parceria de contar com as informações da comunidade."



FURTO: Assmann diz que atraso se deve à insegurança no canteiro de obras

Saiba Mais

Os Residenciais Novo Tempo I e II são construídos com recursos federais e investimento do município. São R\$ 26,88 milhões da União e R\$ 5 milhões do governo de Lajeado, totalizando quase R\$ 32 milhões. Cada morador paga de R\$ 25 a R\$ 80 por mês, dependendo da faixa de renda, por até dez anos - quando ocorre a quitação do imóvel.



No site de O Informativo do Vale, confira a galeria de imagens e a visita virtual a um dos apartamentos em fase de ocupação no Novo Tempo I. Acesse www.informativo.com.br

Eu, fiscal

A secretária Ana Reckziegel diz que o atraso estimado em 10% no andamento da obra só faz aumentar a expectativa das famílias. Programada para ocorrer no mês de março, a visita das famílias ocorrerá mais tarde.

Isso porque as máquinas que trabalham no entorno dos prédios estão a todo o vapor. "Nós precisamos eliminar essa parte do processo para oferecer mais segurança às famílias."

Para Ana, a ideia é que cada família possa ser o fiscal de seu apartamento, em um processo de **vistoria do imóvel**. "Nós faremos o sorteio das unidades e blocos. Assim que cada morador souber onde irá morar, ele mesmo fará a visita ao apartamento e vai verificar as ligações de água, energia, abertura e fechamento de portas e janelas. Depois, se estiver tudo de acordo, receberá a chave definitiva."

Na visita, realizada ontem pela manhã, a titular da Sthas também deu uma de "imprensa". Registrou em vídeo e foto parte da visita em seu smartphone. "Nós estamos tão ansiosos quanto as famílias. Existem já lideranças que demonstram interesse pelo cuidado com o patrimônio. Eles serão os síndicos do futuro aqui nos condomínios", prevê.

SEGURANÇA

Já no que se refere à segurança, a secretária explica que todo o pátio que circunda os prédios será murado. Além disso, haverá sistema de portaria, administrada pelo condomínio, onde todos os moradores irão participar pagando. "A própria ocupação trará outra realidade aqui para o bairro. Acreditamos que essa situação será resolvida."



CURIOSIDADE: para Ana, ansiedade é uma sensação coletiva

Previsão do Tempo

Lajeado		SEXTA	21°/35°			
21°/35°C		SÁBADO	22°/37°			
		DOMINGO	23°/30°			
		SEGUNDA	22°/29°	Arroio do Meio	Encantado	Porto Alegre
		TERÇA	20°/30°	21°/35°	21°/35°	20°/36°

» INDICADORES

DÓLAR	Turismo	SALÁRIO	
Comercial	Compra R\$ 3,7500	Mínimo	
Compra R\$ 3,9820	Venda R\$ 4,0900	R\$ 880	
Venda R\$ 3,9840			
Paralelo	EURO		
Compra R\$ 3,7500	Compra R\$ 4,4857		
Venda R\$ 4,0400	Venda R\$ 4,4875		
POUPANÇA			
DIA - 11/02	VARIAÇÃO - 0,6165		
TR			
DIA - 11/02	VARIAÇÃO - 0,1650		



Selic jan/2016	1.103150
IGP-DI fev	1,53
IGP-M fev	1,14
IPCA (IBGE) fev	1,27
INPC (IBGE) dez/2015	0,9

Definida programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher

Palestras, entrega de panfletos informativos, chá e oficinas são algumas atividades previstas

» Lajeado

A programação do Mês da Mulher, alusiva ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), está pronta. Em reunião no gabinete com representantes da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres (CPPM),

da Secretaria da Cultura e Turismo (Secult), do governo municipal e do grupo Mulheres em Movimento, foram realizados os ajustes finais.

Com o lema "Participação da mulher na construção de novos tempos", a programação começa no dia 5 de março. Serão realizadas mobilização de rua, distribuição de mudas de plantas medicinais e de material alusivo ao mês da mulher.

Os eventos são promovidos pelo Mulheres em Movimento Mudam o Mundo, grupo que trabalha com políticas voltadas para a saúde, alimentação, sustentabilidade e educação

das mulheres e meninas de Lajeado. A coordenadoria apoia a atividade. As secretarias receberão uma caixa cor-de-rosa para depósito de materiais de higiene pessoal, que deverão ser doados para a Casa de Passagem, de Cruzeiro do Sul.

Conforme a Administração, cerca de 1,4 mil dos dois mil funcionários da prefeitura são mulheres. Isso torna a divulgação dos serviços a favor das mulheres ainda mais importante.

A coordenadora da CPPM, Danielle Pimentel Pinto, cita que "durante os dois anos de atuação da coordenadoria, verificou-se que as pessoas e os profissionais estão mais à vontade para desenvolver seu trabalho com o apoio e segurança que a pasta oferece". A programação é importante, segundo ela, visto que nos meses de verão elevam-se os índices de notificações de violência contra as mulheres.

"...as pessoas e os profissionais estão mais à vontade para desenvolver seu trabalho..."

Danielle Pimentel,

coordenadora da CPPM

Programação

Dia 5 de março

- Abertura do Mês da Mulher
- Mobilização de rua com as entidades promotoras e apoiadoras. Distribuição de mudas de plantas medicinais, ornamentais e material alusivo ao mês da mulher.

Horário: 9h

Local: em frente da Caixa Econômica Federal, Centro

Dia 7 de março

Multifeira, rodas de conversa e oficinas

- Saúde: terapias integrativas;
- Alimentação saudável: dicas e experiências;
- Dicas e cuidados com a autoestima;
- Sustentabilidade: reutilização do lixo e aproveitamento da água;
- Campanha contra o mosquito Aedes aegypti;
- Rede de Enfrentamento e Proteção à Mulher.
Horário: das 13h30min às 17h30min
Local: Salão da comunidade, Bairro Santo André

Dia 8 de março

Homenagem às Mulheres

Local: largo da prefeitura

Horário: 7h45min

Espaço Mulher

Local: recepção da prefeitura

Horário: das 8h às 11h

Palestra

Tema: "O empoderamento na perspectiva do gênero feminino"

Palestrante: Cíntia Agostini

Local: salão de eventos prefeitura

Horário: 10h e 15h30min

*Mediante inscrição pelo coord.mulher@lajeado.rs.gov.br ou por meio do 3982-1061.

Dia 12

Chá Tropical

Horário: 15h

Local: salão da paróquia matriz, Bairro São Cristóvão

Dia 14

Palestra: A Importância da Participação da Mulher na Construção de Novos Tempos, com a participação da madre Lúcia Rockembach e Comissão Organizadora nos meios de comunicação.

Horário: manhã

Multifeira, rodas de conversa e oficinas

- Saúde: terapias integrativas;
- Alimentação saudável: dicas e experiências;
- Dicas e cuidados com a autoestima;
- Sustentabilidade: reutilização do lixo e aproveita-

mento da água.

- Campanha contra o mosquito Aedes aegypti.
- Rede de Enfrentamento e Proteção à Mulher.

Horário: tarde

Local: salão da comunidade, Bairro Igrejinha

Dia 15

Encontro com as Merendeiras das Escolas Municipais de Lajeado

Tema: alimentação escolar saudável

Palestrante: madre Lúcia Rockembach

Local: a definir

Horário: 13h30min

Dia 16

Encontro com as Merendeiras das Escolas Municipais de Lajeado

Tema: "Alimentação escolar saudável"

Palestrante: madre Lúcia Rockembach

Local: a definir

Horário: 13h30min

Dia 17

Encontro de professores do Ensino Religioso

Tema: "Por que ser bom!"

Palestrante: madre Lúcia Rockembach

Local: auditório da SED

Horário: 13h30min

Dia 18

Roda de conversa com os profissionais da SED

Tema: "Por que ser bom!"

Palestrante: madre Lúcia Rockembach

Local: auditório da SED

Horário: 8h30min

Dia 19

Inauguração da sede do Centro de Orientação Holística Vida Saudável - Cohvisa

Local: Rua Arnoldo Alfredo Scherer, s/nº, Bairro Conventos

Horário: 10h

Participação das autoridades e entidades promotoras e apoiadoras.

Dia 22

Capacitação e roda de conversa do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (Comdim)

Público: conselheiras do Comdim e Coletivo de Mulheres

Local: auditório da SED

Horário: 14h

Dia 31

Encerramento das atividades do mês da mulher com o 3º Seminário de Plantas Medicinais

Tema: "Plantas medicinais"

Palestrante: José Maria Wiefert

Horário: 8h30min

Local: Câmara de Vereadores

Produtos Arla que alegrem sua casa!



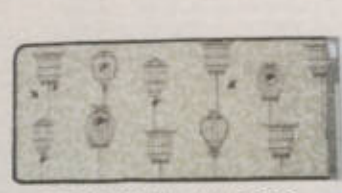
HEDRONS CAPA ALMOFOFADA MIX DECOR
45X45CM **R\$ 30,70**



KARSTEN TOALHA ROSTO
LINAES R-3153763 **R\$ 24,90**



HEDRONS JG TAPETE BANHEIRO PLUSH 3PÇ AZ PAVÃO
R\$ 55,90



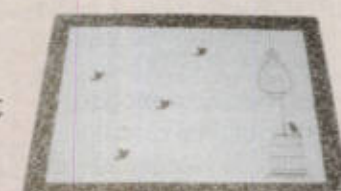
COPA TAPETE ALLEGRO
0,50X1,20 ENJOY R-0108231P
R\$ 82,85



ALTENBURG ALMOFOFADA SILICONADA
45X45CM BR R-9303 **R\$10,80**



COPA JG DE TALHERES 16PÇ FLAVOUR ENJOY
R-011359 **R\$ 89,95**



COPA TÁBUA CORTAR 25X35 ENJOY
R-090330 **R\$ 25,60**



COPA AMERICANO FLAVOUR ENJOY
R-077362 **R\$ 8,20**



arla
Associação Rural de Lajeado

Matriz: Bento Gonçalves, 665 - Lajeado/RS

Filiais: 5 de Junho, 572 - Boqueirão do Leão/RS | RS-130, Km 2.430 - Lajeado/RS

3714-8000

Empréstimo de R\$ 4 milhões para pavimentação será votado segunda

Proposta de serviço de crédito do BRDE foi apreciada em janeiro. Este mês, voltou ao Legislativo com alterações - em especial no valor. Sem acordo entre bancadas, será pauta da sessão extraordinária

Seja qual for sua praia, vá tranquilo.
Vá de Azul.
Verão 2015/2016

DA SUA CIDADE PARA O LITORAL

Muçum	Capão da Canoa	17h15min	Sexta	Interpous
Encantado	Capão da Canoa	17h30min	Sexta	Interpous
Roca Sales	Capão da Canoa	17h45min	Sexta	Interpous
Arroio do Meio	Capão da Canoa	18h10min	Sexta	Interpous
Lajeado	Capão da Canoa	7h	Diário (-) Sáb	Interpous
		13h	Sábado	Interpous
		18h30min	Sexta	Interpous
Lajeado	Torres	7h30min	2ª a sáb	Interpous
		18h	Sexta	Interpous
		18h35min	Sexta	Interpous
Estrela	Capão da Canoa	7h10min	Diário (-) Sáb	Interpous
		13h10min	Sábado	Interpous
		18h40min	Sexta	Interpous
Estrela	Torres	7h40min	2ª a sáb	Interpous
		18h10min	Sexta	Interpous
		18h45min	Sexta	Interpous
Teófilo	Torres	18h30min	Sexta	Interpous
Canabarro	Torres	18h45min	Sexta	Interpous
Fazenda Vilanova	Torres	19h	Sexta	Interpous
Montenegro	Torres	19h45min	Sexta	Interpous

DO LITORAL PARA SUA CIDADE

Torres	Lajeado/Estrela	15h45min	2ª a sáb	Domingo*
		16h30min	17h	Domingo
Torres	Lajeado/Estrela	16h	2ª a sáb	Domingo
Acesso Praia Real	Lajeado/Estrela	16h	2ª a sáb	Domingo
Rendinha	Lajeado/Estrela	17h15min	2ª a sáb	Domingo
Arroio do Sal	Lajeado/Estrela	17h30min	2ª a sáb	Domingo
		16h15min	2ª a sáb	Domingo*
Arroio Teixeira	Lajeado/Estrela	17h40min	2ª a sáb	Domingo
Capão Novo	Lajeado/Estrela	16h45min	2ª a sáb	Domingo
		17h	2ª a sáb	Domingo*
		17h45min	Domingo*	Domingo
Capão da Canoa	Lajeado/Estrela	17h45min	2ª a sáb	Domingo*
		17h15min	2ª a sáb	Domingo*
		17h30min	2ª a sáb	Domingo*
		17h45min	Domingo*	Domingo
		18h	Domingo*	Domingo
		18h45min	Domingo*	Domingo
Capão da Canoa	Muçum/Encantado	17h45min	Domingo*	Domingo
Xangri-lá	Lajeado/Estrela	16h	Sábado	2ª a sex.
		17h30min	18h	Domingo
Xangri-lá	Muçum/Encantado	18h	Domingo*	Domingo
Rainha do Mar	Lajeado/Estrela	16h10min	Sábado	2ª a sex.
		17h40min	2ª a sex.	Domingo
		18h10min	Domingo	Domingo*
Rainha do Mar	Muçum/Encantado	18h10min	Domingo*	Domingo
Atlântida Sul	Lajeado/Estrela	16h20min	Sábado	2ª a sex.
		17h50min	Domingo	Domingo*
Atlântida Sul	Muçum/Encantado	18h20min	Domingo*	Domingo
Marúz	Lajeado/Estrela	16h35min	Sábado	2ª a sex.
		18h50min	Domingo	Domingo*
Marúz	Muçum/Encantado	18h50min	Domingo*	Domingo
Imbé	Lajeado/Estrela	16h45min	Sábado	2ª a sex.
		18h15min	Domingo	Domingo*
		18h40min	Domingo*	Domingo
Imbé	Muçum/Encantado	18h40min	Domingo*	Domingo
Tramandaí	Lajeado/Estrela	17h	Sábado	2ª a sex.
		18h35min	Domingo	Domingo*
		19h	Domingo	Domingo*
Tramandaí	Muçum/Encantado	19h	Domingo*	Domingo

AZUL
Especializado em transportar pessoas.

Av. dos Quinze, 587
Fone: 3710-1011
Lajeado/RS
www.expressobazul.com.br

Entregamos o seu jornal na praia.
2015/2016

Ligue e peça a entrega na praia:
3726-6700

O INFORMATIVO DO VALE

PUBLICAÇÃO LEGAL

Anuncie no principal diário da região.

O INFORMATIVO DO VALE



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Uma sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deve ser realizada na segunda-feira para votação de uma pauta polêmica: a liberação ao Executivo Municipal para contratar empréstimo de R\$ 4 milhões no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para pavimentação de ruas e para outras obras de infraestrutura.

Na sessão ordinária de ontem - realizada excepcionalmente na quinta-feira, em razão do feriado de Carnaval -, o líder de Governo, Ernani Teixeira (PDT), propôs um acordo de lideranças para tentar encaminhar a matéria para votação - a proposta foi recusada. Com isso, a expectativa é de que o prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, encaminhe, hoje, uma convocação de sessão extraordinária na tentativa de garantir o serviço de crédito - a nova reunião deve ocorrer na segunda-feira.

A mesma manobra já foi feita pelo Executivo Municipal anteriormente. No dia 22 de janeiro, o projeto encaminhado previa a contratação de um empréstimo de R\$ 3 milhões para pavimentação de trechos de 18 ruas nos bairros Centenário, Jardim do Cedro, Olarias, Florestal, Universitário, Igrejinha, São Cristóvão, São Bento e Moinhos D'Água. Os vereadores alegaram falta de tempo para análise e recusaram o projeto.

No início do mês, Schmidt conseguiu renegociar os prazos com o BRDE e teve um aumento do crédito para R\$ 4 milhões. Com isso, uma nova proposição foi encaminhada à Câmara. A obra de calçamento deverá ser com contribuição de melhoria, ou seja, os moradores pagam parte do custo de asfaltamento, e o município arca com o restante do valor.



CARLOS EDUARDO RANZI

RANZI: negociação malfeita



SÉRGIO MIGUEL RAMBO

RAMBO: benefícios à população

Encaminhamento irregular

Em outubro de 2015, o BRDE lançou um programa de financiamento para projetos de pavimentação. O prazo para aprovação seria o dia 15 de janeiro de 2016 - em Lajeado, a sessão extraordinária ocorreu uma semana após a data-limite.

Segundo o vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), outros municípios conseguiram entregar seus projetos dentro do prazo legal e receberam aprovação de seus respectivos Legislativos.

"A Prefeitura de Venâncio Aires, por exemplo, encaminhou o mesmo tipo de projeto no dia 22 de dezembro de 2015. Eles conseguiram um empréstimo de R\$ 9,9 milhões, com carência de 96 meses, prazo de amortização de 20 anos e juros fixos de 9% ao ano. Em Lajeado, o Executivo nos apresenta uma pro-

posta de R\$ 4 milhões de empréstimo com 18 meses de carência e 96 meses de amortização a juros de 6,18% mais a taxa Selic, que está em 14,25%. Vamos pagar 20% de juros ao ano. Não precisa ser economista para perceber que não foi feita uma boa negociação", critica.

Para o vereador Waldir Gisch (PP), o prefeito deve respeitar o juramento que fez de cumprir a Lei Orgânica Municipal, a qual ambos ajudaram a fazer. "No Artigo 91 da Lei Orgânica diz que uma matéria rejeitada só poderá voltar para votação com autorização de maioria absoluta da Câmara, ou seja, deveria estar subscrita por oito vereadores, pelo menos. Por isso, esse novo encaminhamento não está em conformidade com a Lei Orgânica de Lajeado", argumenta.

Questão de saúde pública

Moradora de uma das ruas que poderiam ser contempladas pelo projeto, no Bairro Igrejinha, Márcia Windberg (34) indignou-se com a rejeição da proposta de votação. Com outros moradores do bairro, pretende voltar à Câmara na segunda-feira para acompanhar a sessão extraordinária.

"Já tem mais de 15 anos que 'como' poeira. No ano passado, entregamos um abaixo-assinado nas mãos do vereador Ranzi e saíra calçamento, mas acabaram com a lei dos calçamentos e perdemos o encaminhamento. Agora, ele vota contra a lei. Enquanto isso, a gente continua 'comendo' poeira. Não estamos nos negando de pagar. Todos os moradores concordaram em pagar sua parcela, mas os vereadores precisam colaborar", relata.

Para o vereador Sérgio Miguel Rambo (PT), a autorização para o pedido de empréstimo é questão de saúde pública. "Vários municípios estão investindo em pavimentação

a partir desse programa, calçando as ruas da população que vivia empoeirada. É uma questão de saúde pública, não eleitoral. Alguns chamam de dívida, eu chamo de investimento. Economizando o valor pago para as máquinas usadas a fim de manter essas ruas de chão batido, se tem o valor para as parcelas do empréstimo", acredita.

Na opinião do secretário de Governo de Lajeado, Auri Heisser, caso o projeto não seja aprovado, quem perde são os lajeadenses. "Amanhã (hoje), o prefeito encaminhará uma convocação de sessão extraordinária para segunda-feira. É o que o Executivo pode fazer, porque o Legislativo tem autonomia, e nós respeitamos. Mas não podem argumentar que é o mesmo projeto. É uma matéria diferente, até com valores diferentes. Pelo bem da população daqueles bairros, esperamos que os vereadores aprovem. Se não, quem sai prejudicada é a comunidade."